PRÁTICAS DE LINGUAGEM NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ESTUDO DISCURSIVO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Thales Sierpin dos Santos (PIBIC/FA), Eliane Santos Raupp (Orientador), e-mail: elianeraupp@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem.

Linguística, Letras e Artes; Linguística; Linguística Aplicada.

Palavras-Chave: *Ensino de Língua Portuguesa, Políticas Educacionais, Análise Dialógica do Discurso, BNCC.*

Resumo

Esta pesquisa visa analisar dialogicamente os discursos das políticas educacionais presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná (CREP), alicerçando-se nos pressupostos teóricos de Mikhail Bakhtin e seu Círculo. Para tal, foi necessário um estudo bibliográfico da obra bakhtiniana aliado à análise documental visando identificar discursos que evidenciam a presença da concepção enunciativo-discursiva para a fundamentação das Práticas de Linguagem.

Introdução

Buscando realizar um estudo discursivo sobre as políticas educacionais, revisitamos conceitos norteadores na perspectiva bakhtiniana a respeito do uso da linguagem, sua manifestação através de gêneros discursivos relativamente estáveis e sua indissociabilidade do contexto sócio-histórico de produção. Partindo dessa perspectiva, analisamos os referidos documentos normativos (BNCC e CREP) para identificar o viés teórico adotado e a articulação dialógica entre as diretrizes.

Materiais e Métodos

Os materiais usados incluem a leitura de obras canônicas de Bakhtin e seu Círculo, bem como de artigos complementares, os quais dialogam com a teoria de Bakhtin e o Círculo. Além destes aportes teóricos, houve análise documental, com base em Cruz (2022), de excertos focados nas Práticas de Linguagem na BNCC (Brasil, 2018) e no Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná (Paraná, 2021).

Resultados e Discussão

Compreendemos que a linguagem se materializa por meio de enunciados, os quais são específicos a cada circunstância comunicativa e possuem um caráter inerentemente interacional. Apesar desta singularidade, a similaridade entre certos enunciados dentro de campos sociais gera alguma estabilidade de conteúdo e estilo para que se distingam uns dos outros. A estes enunciados, Bakhtin confere o nome de gêneros discursivos, e a sua capacidade de se reproduzir e transformar, dá o nome de discurso. A partir desta visão, entendemos que as normativas educacionais devem prezar pela sincronicidade e uso social das Práticas de Linguagem, evitando aulas de ensino de língua e de gramática que retratam a linguagem como um código estático a ser reconhecido. Além disso, devem refletir os efeitos históricos que influenciam tanto o texto escrito quanto o oral.

Conclusão ou Conclusões

Concluímos, após análise dos documentos político-educacionais, que há diálogo entre a BNCC e o Referencial no que tange a teoria bakhtiniana para as Práticas de Linguagem da língua portuguesa e, também, na própria concepção de linguagem enunciativo-discursiva, sendo esta referenciada em ambos. Embora o nome de Bakhtin só apareça explicitamente no CREP, a descrição reflexiva a respeito da natureza e circulação social da linguagem que se espera atingir com as habilidades e competências previstas na BNCC se aproxima grandemente dos escritos do linguista soviético, documento este que utiliza diversas vezes conceitos bakhtinianos. Sendo assim, as leituras, análises e discussões empreendidas possibilitaram a conexão e identificação dos discursos reverberados nos documentos analisados durante o levantamento das hipóteses.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pela oportunidade de pesquisa e bolsa concedida, a minha orientadora Eliane Santos Raupp pela confiança e a minha família.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 08 set. 2025.

CRUZ, J. J. **A Heterodiscursividade Constitutiva do Programa Conectando Saberes do IFSC**. Florianópolis: UFSC, 2022. 331p. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/238070/PLLG0881-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: mar. 2025.

PARANÁ. **Referencial curricular para o ensino médio do Paraná**. Curitiba: Secretaria de Estado de Educação do Paraná, 2021. Disponível em: https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/referencial_curricular_novoem_11082021.pdf. Acesso em: 03 set. 2025